

REQUERIMENTO Nº 1702/2022

Requeiro à Mesa Diretora, nos termos do art. 264, inciso I, do Regimento Interno, cumpridas as formalidades legais e ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, que seja encaminhado um **VOTO DE APLAUSOS à Rede de Mulheres Negras de Pernambuco**, em referência à data de **08 de Março – Dia Internacional de Luta das Mulheres**.

Dê-se ciência da decisão desta Casa e do inteiro teor desta proposição a referida articulação com sede na Rua Gervásio Pires, 234, Sala 406, Boa Vista – CEP: 50060-090 e através do e-mail redemulheresnegraspe@gmail.com.

JUSTIFICATIVA

A data de 08 de março é marcada pelo Dia Internacional de Luta das Mulheres. É um dia em que a sociedade volta as atenções para reafirmar a importância das mulheres na sociedade como um todo e é, sobretudo, um dia em que a sociedade civil organizada, principalmente, os movimentos de mulheres e feministas trazem à tona a necessidade de se lutar por uma sociedade com justiça social, com equidade de gênero. Chamam a atenção para o fato de que, infelizmente, não temos o que celebrar diante de contextos de desigualdade que têm se aprofundado cada vez mais no Brasil e que, com a pandemia, foram ainda mais



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

escancarados. Sabemos que muitos dos problemas que os movimentos sociais expõem atingem de forma diferente e desigual as mulheres a depender de sua raça e classe social.

Vivemos um contexto com 12,9 milhões de pessoas desempregadas, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística¹. Mas, chegamos, no início de 2021, a 14,3 milhões², o que colocou o Brasil em 14º lugar em desemprego num ranking entre 100 países³. Ainda de acordo com o IBGE, em 2020, metade desse quantitativo é formado por mulheres, 60% são negros ou negras e 40,6% não têm o ensino médio completo. Ou seja, o desemprego no país tem o rosto de mulher negra e sem acesso à escolaridade⁴.

Em relação à mortalidade materna, segundo a Fundação Oswaldo Cruz, o Brasil é o país onde mais morrem pessoas gestantes por Covid-19. As mortes de mulheres gestantes com Covid em nosso país chegaram a representar o percentual chocante de 77% das mortes registradas no mundo. A pesquisa revelou ainda que as grávidas pretas precisaram ser internadas em Unidades de Tratamento Intensivo 1,4 vezes a mais que as brancas, além de terem o dobro de chances de precisarem de ventilação mecânica, como também de morrer por conta do vírus do que as grávidas brancas⁵. Esses dados, infelizmente, refletem as desigualdades e a violência obstétrica no Brasil, que atingem, sobretudo, as mulheres negras sob a ideia racista de que “sua raça é mais resistente à dor”⁶. Além disso, já temos, hoje, uma imensa quantidade de órfãos pelo Covid19 no Brasil.

¹Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/12/28/desemprego-cai-para-121percent-em-outubro-aponta-ibge.g.html>>. Acesso em: 15/02/2022.

²Disponível em: <<https://economia.uol.com.br/empregos-e-carreiras/noticias/redacao/2021/03/31/desemprego-pnad-continua-ibge.htm?cmpid=copiaecola>>. Acesso em: 15/02/2022.

³Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/04/11/brasil-deve-ter-a-14a-maior-taxa-de-desemprego-do-mundo-em-2021-aponta-ranking-com-100-paises.ghtml>>. Acesso em: 15/02/2022.

⁴Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/03/11/mulher-preta-baixa-escolaridade-o-retrato-do-desemprego-no-brasil.ghtml>>. Acesso em: 15/02/2022.

⁵Disponível em: <<https://radis.ensp.fiocruz.br/index.php/home/noticias/brasil-e-o-pais-com-mais-mortes-de-gestantes-por-covid-19#:~:text=Divulgada%20em%20julho%2C%20o%20estudo,77%25%20dessas%20mortes%20no%20mundo.>>>. Acesso em: 15/02/2022.

⁶Disponível em: <<https://azmina.com.br/reportagens/sua-raca-e-resistente-a-dor-mulheres-relatam-racismo-em-atendimentos-medicos/>>>. Acesso em: 15/02/2022.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

Quando abordamos o contexto de violência sexual, sabemos que as maiores vítimas são as mulheres negras. De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, elas são 50,7% das 60 mil vítimas de estupro no Brasil em 2020⁷. São mais de 180 estupros por dia no Brasil. A cada oito minutos, uma mulher é estuprada⁸. Cabe destacar também que a maior parte dessas vítimas são incapazes de consentir e que, a cada 15 minutos no Brasil, uma criança de até 13 anos é estuprada⁹.

Diante dessas e de tantas outras desigualdades, reconhecemos a urgência de transformação social e entendemos que é fundamental que se dê a partir da luta feminista, antirracista, popular, anticapacitista e antiLGBTQfóbica. Neste sentido, reconhecemos a atuação da Rede de Mulheres Negras de Pernambuco. Esta que é uma das principais organizações de mulheres do nosso estado, foi criada a partir da realização da Marcha das Mulheres Negras Contra o Racismo, a Violência e Pelo Bem Viver, que ocorreu em Brasília, no dia 18 de novembro de 2015 e da Marcha que ocorreu em Recife, no dia 9 de dezembro de 2015. Assim, as mulheres que construíram esse processo e instituíram o Comitê Impulsor local ao avaliarem o processo e resultados das Marchas, criam a Rede de Mulheres Negras de Pernambuco no ano de 2016.

A Rede é uma organização política, sem fins lucrativos e sem filiação partidária, composta por cerca de 80 mulheres negras de diferentes idades, situadas nas quatro regiões do estado (Região Metropolitana, Zona da Mata, Agreste e Sertão). Ela tem como seu principal objetivo o enfrentamento ao racismo e ao sexismo. Sua atuação tem focado na promoção de estratégias de valorização das mulheres negras em diferentes esferas da sociedade, em atividades formativas e de incidência política. Com importantes articulações e atuação a nível local, estadual e nacional, a RMNPE integra, por exemplo, a Articulação Negra de Pernambuco, a Rede de Mulheres Negras do Nordeste, a Articulação de Mulheres Negras Brasileiras (AMNB) e a Coalizão Negra por Direitos.

Destaca-se inclusive a atuação da RMNPE durante o período da pandemia que vem realizando campanhas de solidariedade em apoio às famílias em situação de vulnerabilidade.

⁷ <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/07/anuario-2021-completo-v6-bx.pdf>

⁸ <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/09/brasil-registra-mais-de-180-estupros-por-dia-numero-e-o-maior-desde-2009.shtml>

⁹ Disponível em: <https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2021/07/15/a-cada-15-minutos-uma-menina-de-ate-13-anos-e-estuprada-no-brasil.htm> Acesso em: 15/02/2022.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

Durante esses dois anos, foram feitas entregas de cestas básicas, produtos de higiene e itens de proteção individual, campanhas de conscientização, entre outras atividades que contribuíram de forma efetiva no enfrentamento à fome de centenas de famílias negras, pobres e periféricas do nosso estado e na proteção contra o Covid-19.

Assim, ao longo desses anos, a RMNPE tem contribuído de forma efetiva para a luta contra as desigualdades de gênero, o enfrentamento ao machismo e sexismo e está presente nas discussões e embates mais importantes que envolvem a vida das mulheres negras. Independente da temática, a RMNPE mantém a postura de prezar pela vida das mulheres negras, com vistas pelo fim das desigualdades e discriminações. Assim, conforme destaca a própria organização na carta “Mulheres Negras: ancestralidade, cuidado”, publicada no dia 25 de julho, dia Internacional da Mulher Negra Latino Americana e Caribenha, a luta da RMNPE é para “[...] construir um mundo em que nós mulheres negras tenhamos direito de (re)existir e bem viver”.

Frente ao exposto, é de grande importância que esta Casa Legislativa aplauda a Rede de Mulheres Negras de Pernambuco em referência à data de **08 de Março – Dia Internacional de Luta das Mulheres**, por toda a sua história de luta e de resistência por um estado com justiça social e equidade de gênero.

Assim, solicito aos meus Pares, ciente de que a Rede de Mulheres Negras de Pernambuco é uma articulação prestigiada e reconhecida pelas vereadoras e vereadores da Cidade do Recife, apoio para que possamos aprovar o presente requerimento.

Câmara Municipal do Recife, 24 de fevereiro de 2022.

DANI PORTELA

Vereadora da Câmara Municipal do Recife

